

ESPIRITO, ALMA E CORPO

(parte 7)

A Mente Espiritual

A mente espiritual é aquela que anda conectada com o Pai celestial numa participação mútua de interesse e experiência, numa amizade constante. Este relacionamento acontece quando a mente é submissa em obediência a Deus. É verdade que a mente espiritual às vezes desvia-se dos ensinamentos de Deus e cai em pecados com consequências, mas é também verdade que quando ela volta ao Pai, Ele é fiel para perdoar e aceita-la de volta à comunhão com Ele. “Tudo foi feito novo” na vida do crente, quer dizer, sua alma, tem um novo Senhor; o velho, o controle carnal da mente, já não existe, mesmo que muitos crentes continuem no velho controle da mente carnal e indiferente ao controle do Espírito Santo.

A mente espiritual atua de acordo com o Espírito Santo. Mesmo que o intelecto seja o meio pelo qual ela discirna as coisas materiais, o discernimento espiritual é só pela renovação da mente e intuição do espírito. Nesta renovação a mente recebe instruções do espírito e elas são efetuadas pela emoção, vontade e corpo. Não podemos discernir a mente de Deus pelo intelecto porque ela é discernida espiritualmente. O crente que anda de acordo com o espírito é aquele que sente a verdadeira comunhão com YAHSHUA; ele recebe contínua limpeza pela confissão dos seus pecados e pela santificação do Espírito Santo. “Se confessarmos os nossos pecados Ele é fiel e justo para nos perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça” (I João 1:9).

O Espírito Santo de Deus exige completa submissão do crente para o renovo da sua mente. Paulo, na sua intercessão pelos Éfesios, pediu a Deus que lhes desse o espírito da sabedoria e revelação no conhecimento de Deus (Efésios 1:17-18). O espírito de sabedoria e revelação é Deus revelando-se ao nosso espírito. Esta revelação é compartilhada com a mente através da sua comunhão com Deus. “Para ter os olhos do coração cheios de luz, para poder conhecer e entender. . .” “os olhos do coração” é figurativamente falando o órgão da razão- a mente. Distinguir intuitamente é percepção espiritual; distinguir mentalmente é percepção física. A mente só pode perceber espiritualmente sob a influência do espírito, porque por si mesma ela não tem a habilidade espiritual de discernimento. É como YAHSHUA disse, “O que é carne é carne, o que é espírito é espírito”. A mente espiritual discerne entre o espiritual e o físico na sua decisão concernente a vontade de Deus para sua vida. Frequentemente tomamos o caminho mais atraente concernente as nossas necessidades, crendo ser ele a direção de Deus, e despercebidos ignoramos Sua direção ao deserto ou ao vale: ao deserto onde suas flores sobrevivem a rigidez da sua quentura. É aí que entendemos que se ele é tolerável para uma flor tão frágil, ele será para nós também; ao vale aonde chegaremos a conhecer o Senhor e ter a experiência maravilhosa de comunhão com Ele. A mente espiritual percebe as coisas espirituais mesmo no mundo material por causa da sua constante comunhão com Deus.

A mente natural é carnal e sem entendimento espiritual; para ela tudo que é espiritual é sem sentido e é loucura. Mas a mente espiritual percebe espiritualmente porque ela tem a mente de Cristo (I Coríntios 2:14-15). No capítulo um de Efésios lemos que a iluminação do Espírito Santo esclarece a mente do crente para o entendimento da esperança, da sobre-excelente

grandeza do poder de Deus, que manifestou em Cristo, ressuscitando-O dos mortos e pondo-O à Sua direita nos céus (vs.19-20). Na sua inclinação espiritual, a mente usufrua da comunhão íntima com o Pai e torna-se um instrumento para o Espírito Santo comunicar Seu propósito e santidade. No relacionamento de fé entre a mente e o espírito, o gozo, a paz, a esperança e o amor penetram nas emoções do crente causando seu comportamento ser agradável a Deus.

A mente renovada diariamente é submissa à liderança do Espírito Santo. Na oração do salmista no Salmo dezenove, ele disse, Guarda o Teu servo dos pecados presunçosos; não os deixe que o controle; sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a ti Senhor, Senhor, Rocha minha e libertador meu (vs.13-14). Nesta oração há o quebrantamento do coração e submissão ao controle do Espírito Santo.

A mente insubmissa ao controle do Espírito Santo é controlada pelos desejos da carne; porque pensamentos são sementes das ações boas ou más, O crente deve refrear os pensamentos carnis que ocupam a mente e leva-los cativos sob a autoridade de Deus. Pedro nos ensina o cingir da mente numa de suas cartas. O significado de cingir é cercar; é circundar. Neste circundo há proteção contra os pensamentos maus e destruidores. O melhor meio de proteção da mente é por esconder a Palavra de Deus no coração; o coração cheio da Palavra traz consigo a espada de dois gumes pronta para enfrentar o inimigo e lutar contra ele. O salmista disse, Escondi a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti (Salmo 119:11). Esconder a Palavra de Deus é planta-la no coração onde as emoções residem; é também guarda-la na mente para guiar os pensamentos em direção à verdade de Deus.

Guiada pela intuição e não pelo intelecto, a mente espiritual quando peca, ela clama por perdão, arrependida diante da convicção do Espírito Santo. No seu relacionamento com o espírito, ela é sensível ao pecado e submissa à convicção do Espírito Santo de Deus. A mente é entre muitas outras coisas, o assento da consciência – o intelecto no seu estado normal. Ela tem a habilidade de reservar informação sobre qualquer coisa; suas possibilidades são infinitas e o homem ainda não tem sido capaz de entender completamente como ela funciona. Deus, o Criador, revela através da sua complexidade Sua sabedoria infinita deixando o homem pasmado diante da Sua maravilhosa sabedoria. A mente santificada e renovada é uma luz para o corpo; e é um canal limpo pelo qual o Espírito Santo opera.

A mente Como o órgão dos pensamentos ela se comunica com o coração, o órgão das emoções, para efetuar a vontade do homem. O sucesso espiritual de cada crente depende da renovação diária da sua mente. Ela não deve ser regulada pelas emoções, mas pela fé. A Palavra de Deus diz, Tu conservarás em perfeita paz aquele cuja mente está em Ti (Isaias 26:3); perfeita paz é o resultado da mente que tem seu relacionamento com o espírito; ela é livre de preocupações e ansiedades. Paulo, em Filipenses 4:6,7 nos comanda deixar toda a ansiedade e permitir a paz de Deus reinar no coração e na mente. O crente clama pela paz resistindo ao mesmo tempo com sua mente, a perfeita paz. Como o verso acima menciona, Tu conservarás em perfeita paz, (não é qualquer pessoa) mas somente aquele cuja mente estiver NELE; a mente espiritual é livre do espírito do medo, ansiedade e preocupações porque ela confia em Deus e espera confiantemente NELE. YAHSHUA disse, Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou;

não vo-la dou como o mundo a dá; não se turbe o vosso coração, nem se atemorize (João 14:27).